**Complicações Oftalmológicas do Preenchimento Facial**

Thomaz, VA., Cerqueira, JMVC., Erthal, JL., Sousa, JW., Carvalho, MEOF., Pereira, ACM., Barbosa, S., Pires, MTF.

**Introdução:** Com o aumento exponencial do uso de preenchimentos, o número de complicações também sofre crescimento. Geralmente, essas são autolimitadas, porém, existem intercorrências graves, como comprometimento vascular e cegueira, que não podem ser negligenciados. O objetivo deste estudo é descrever as complicações oftalmológicas resultantes dos procedimentos de preenchimento facial, evidenciando os meios de prevenção e possíveis tratamentos. **Métodos:** Esta revisão de literatura é baseada em artigos científicos sobre possíveis complicações oftalmológicas com o uso de preenchedores. Os artigos presentes no trabalho foram obtidos através da busca realizada nas bases de dado SciELO, PubMed/MedLine e Google Scholar. O período selecionado foi entre 2011 e 2020. Os descritores utilizados foram: “Alterações oftalmológicas”, “preenchedores faciais”,“ácido hialurônico”. **Desenvolvimento:** Considerando que o ácido hialurônico (AH) é o preenchedor mais comumente escolhido, devido suas propriedades, faz-se necessário que complicações, mesmo raras, sejam documentadas. As que são consideradas "benignas", que têm sua resolução em alguns dias ou semanas, são amplamente abordadas. Porém, existem complicações vasculares, que apresentam potencial bastante devastador, pois podem levar à necrose e até cegueira. Em uma metanálise sobre complicações vasculares após a injeção intra-vascular errônea dos preenchedores, principalmente na Artéria cilicar, na Artéria central da Retina e nas Artérias Retinianas, que são as mais atingidas (79,3%), 61,3% dos casos apresentaram cegueira. Além disso, as complicações oftalmológicas decorrem da aplicação na região glabelar e/ou periorbitária. As complicações mais graves foram observadas em 12,9% dos participantes desta metanálise que sofreram aplicação intra-vascular dos preenchedores, como infarto cerebral, deixando sequelas e até levando ao óbito. A literatura mostrou que o AH está associado a um melhor prognóstico e a maior remissão dos quadros que os outros preenchedores. O tratamento das complicações pelo AH com Hialuronidase ainda é controverso. **Conclusão:** Com o aumento da popularidade dos procedimentos de preenchimento facial, as consequentes complicações oftalmológicas seguiram a mesma lógica. Casos leves possuem melhores prognósticos, contudo, quadros graves, mesmo não sendo usuais, podem levar ao óbito. Dessa forma, a boa técnica e a plena capacitação profissional são essenciais para resultados seguros.

**Palavras-chaves:** “Complicações oftalmológicas”, “Preenchimento”, “Complicações vasculares” e “Ácido hialurônico”.